

evolução histórica da prática projetual

antiguidade clássica

período histórico correspondente as mais antigas civilizações, situado entre a utilização da escrita **(4000 a.C.)** e a queda do Império Romano **(476 d.C.)**.

É um suceder de civilizações que abrange uns quatro milênios da vida humana.

É o **período histórico mais longo**.

Enciclopédia Larousse Cultural

À medida que as comunidades humanas evoluíam e aumentavam, acometidas pelas ameaças bélicas constantes, a primeira **modalidade arquitetônica** a se desenvolver foi essencialmente **a militar**. Nesse período surgiram as primeiras cidades e sua configuração estava atrelada à existência de muralhas e proteção a ameaças externas.

A outra tipologia bastante desenvolvida foi a **arquitetura religiosa**. O modo como os indivíduos lidavam com a transformação de seu ambiente imediato era então bastante influenciado pelas suas crenças. Muitos aspectos da vida cotidiana estavam baseados no **respeito** ou na **adoração ao divino** e ao **supernatural**. O poder divino, portanto, equiparava-se (ou mesmo superava) o poder secular, fazendo com que os **principais edifícios das cidades** fossem os **palácios e os templos**. Esta importância fazia com que a figura do arquiteto estivesse associada aos sacerdotes (como no Antigo Egito) ou aos próprios governantes e a execução dos edifícios era acompanhada por diversos rituais que simbolizavam o contato do homem com o divino.

As **cidades** marcavam uma interrupção da natureza selvagem, **consideradas o espaço sagrado em meio ao natural**. Da mesma forma, os templos dentro das cidades marcavam a morada dos deuses em meio ao ambiente humano. As necessidades de infraestrutura daquelas primeiras cidades também tornaram necessário o progresso técnico das obras de engenharia.

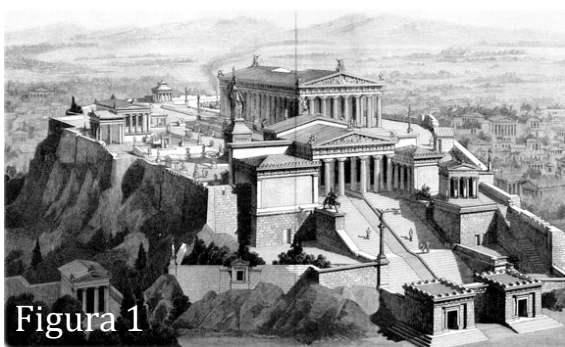


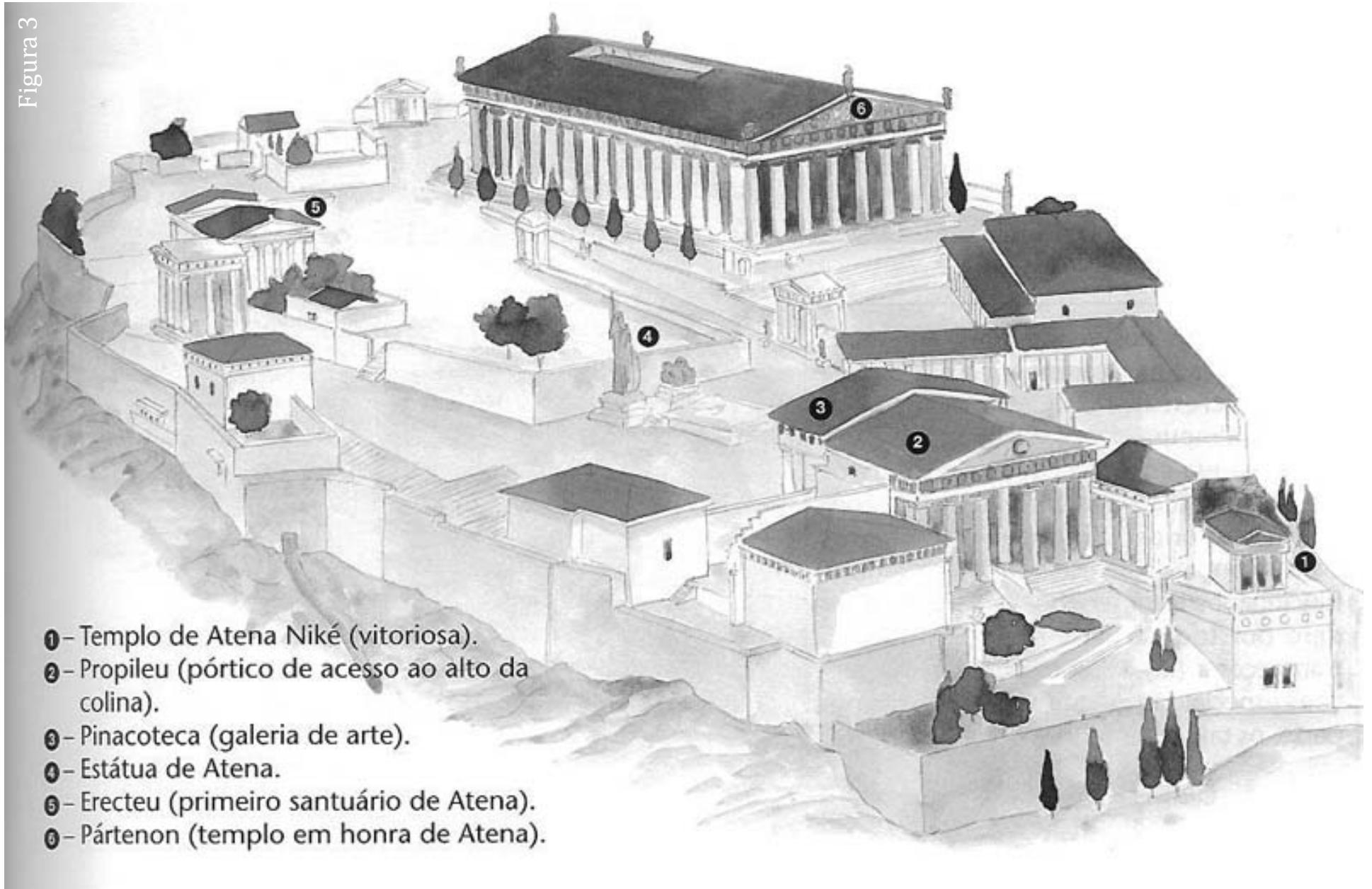
Figura 1



Figura 2

A **cidade** torna-se o **elemento principal da vida política e social destes povos**: os gregos desenvolveram-se em cidades-estado e o Império Romano surgiu de uma única cidade. O arquiteto grego Hipódamo de Mileto é considerado o primeiro urbanista da história. Durante os períodos e civilizações anteriores, os assuntos religiosos eram eles mesmos o motivo e a manutenção da ordem estabelecida; no período greco-romano o mistério religioso ultrapassou os limites do templo-palácio e tornou-se assunto dos cidadãos (ou da pólis): **surge aí a palavra política, absolutamente relacionada à idéia de cidade**. Enquanto os povos anteriores desenvolveram apenas as arquiteturas militar, religiosa e residencial, os gregos e romanos foram responsáveis pelo desenvolvimento de espaços próprios à manifestação da cidadania e dos afazeres cotidianos: **a ágora grega** definia-se como um grande espaço livre público destinado à realização de assembléias, rodeada por templos, mercados, e edifícios públicos. O espaço da ágora tornara-se um símbolo da nova visão de mundo que incluía o respeito aos interesses comuns e incentivador do debate entre cidadãos, ao invés da antiga ordem despótica.

Figura 3



Os **assuntos religiosos**, contudo, ainda possuíam um papel fundamental na vida mundana, mas agora foram **incorporados aos espaços públicos da pólis**. Os rituais populares tomavam lugar em espaços construídos para tal, em especial a acrópole. Cada lugar possuía a sua própria natureza (*genius locci*), inseridos em um mundo que convivia com o mito: os templos passaram a ser construídos no topo das colinas (criando um marco visual na cidade baixa e possibilitando um refúgio à população em tempos de guerra) de forma a tocar os céus.



Figura 4



Figura 5

esta civilização além de crer em deuses que poderiam interferir na história humana, acreditavam também numa vida após a morte e achavam que essa vida era mais importante do que a que viviam no presente. Desta forma, **a arte** egípcia concretizou-se nos túmulos, nas estatuetas e nos vasos deixados junto aos mortos. E por isso também que **a arquitetura egípcia se realizou sobre tudo nas construções mortuárias.**

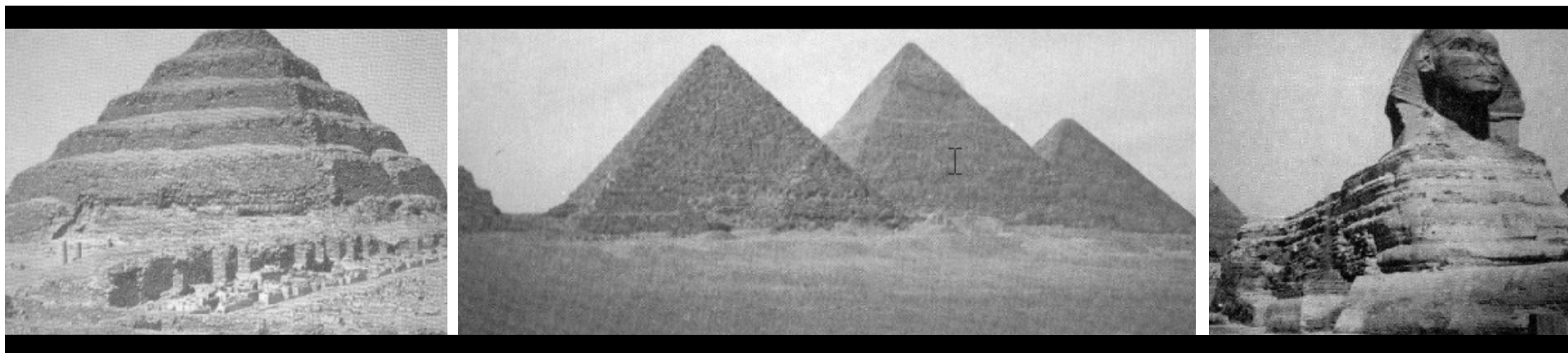


Egito

5₁₂

temática

Por volta de 2780 a.C. esta civilização sob o poder do faraó Djoser, produziu monumentos artísticos, para atestar a grandiosidade e a imponência do poder político e religioso do faraó. A **pirâmide de Djoser**, por exemplo, construída pelo arquiteto Imotep, é talvez a **primeira construção egípcia de grandes proporções**. Mas as **pirâmides do deserto Gizé** são as **obras arquitetônicas mais famosas**. Elas foram construídas por 3 importantes faraós: Quéops, Quéfren e Mequerinos . Junto a essas pirâmides está a **esfinge mais conhecida do Egito**, a do **faraó Quefren**.



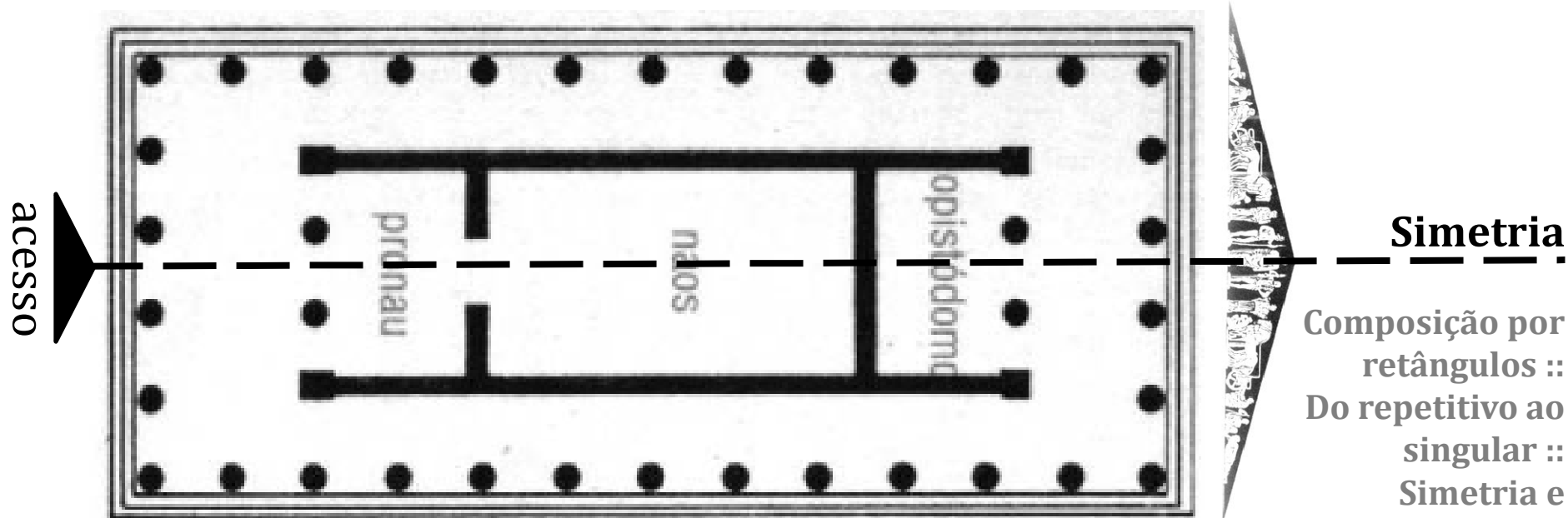
1. Pirâmide de *Djoser*, em Sacará. (século XXVIII a.C.)
2. Pirâmides e Quéops, Quéfren e Miquerinos, no deserto de Gizé (século XXVII a.C.)
3. Esfinge do faraó *Quefren* (século XXVII a.C.)

Egito

6₁₂

temática

Planta de um templo grego típico



Simetria

Composição por retângulos ::
Do repetitivo ao singular ::
Simetria e equilíbrio ::
Geometria ::

Na **arquitetura grega**, as edificações que despertam maior interesse são os **templos**, obras que eram construídas não para reunir dentro delas um grupo de pessoas para o culto religioso, mas para proteger da chuva e do sol excessivo as esculturas dos seus deuses e deusas.

análise de obra ::

Pause & Clark

7
12

análises

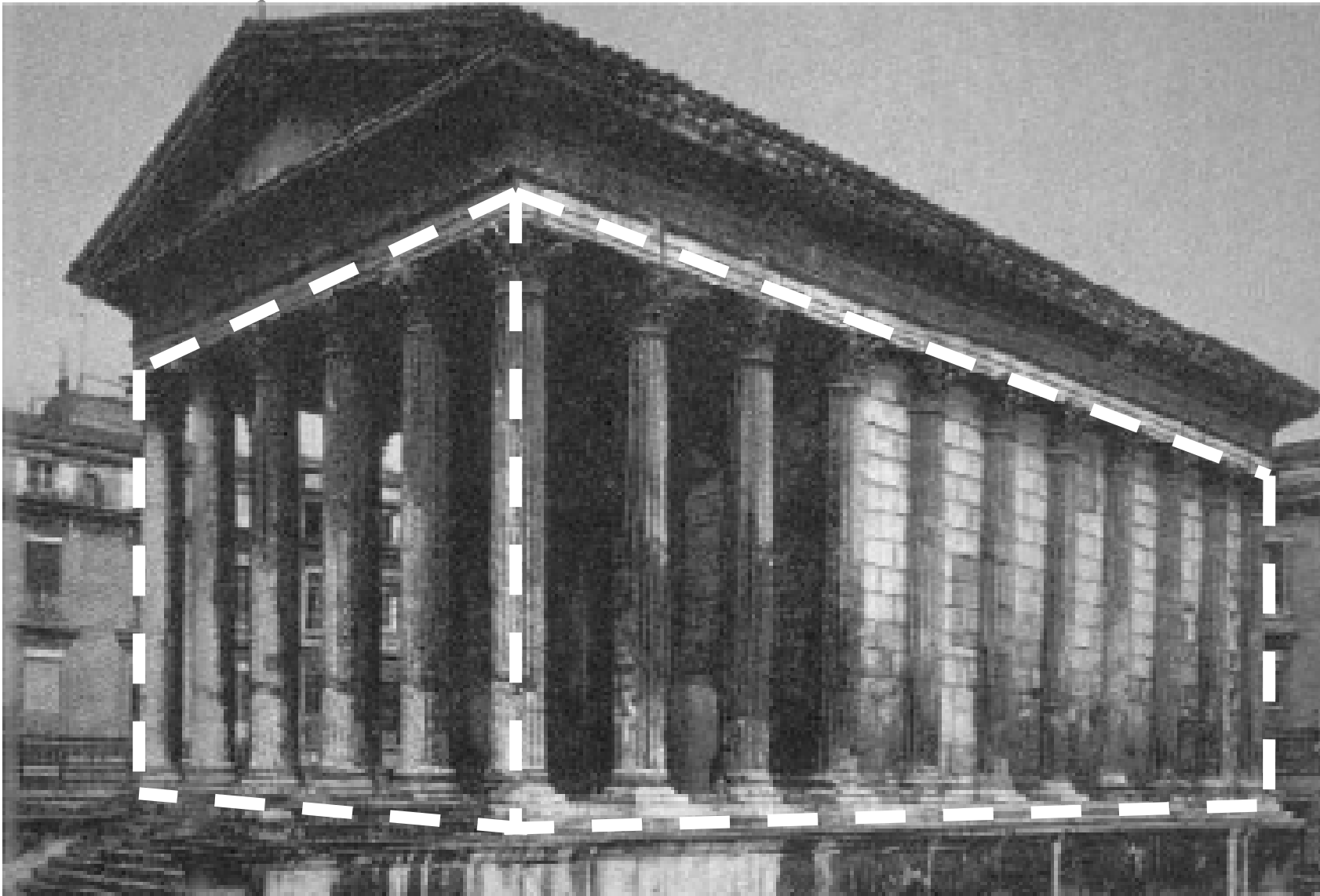
relações entre planta e elevação
relações entre o repetitivo e o singular
relações de simetria e equilíbrio
modelos de configuração
progressões e hierarquia

análise de obra ::

Pause & Clark

8₁₂

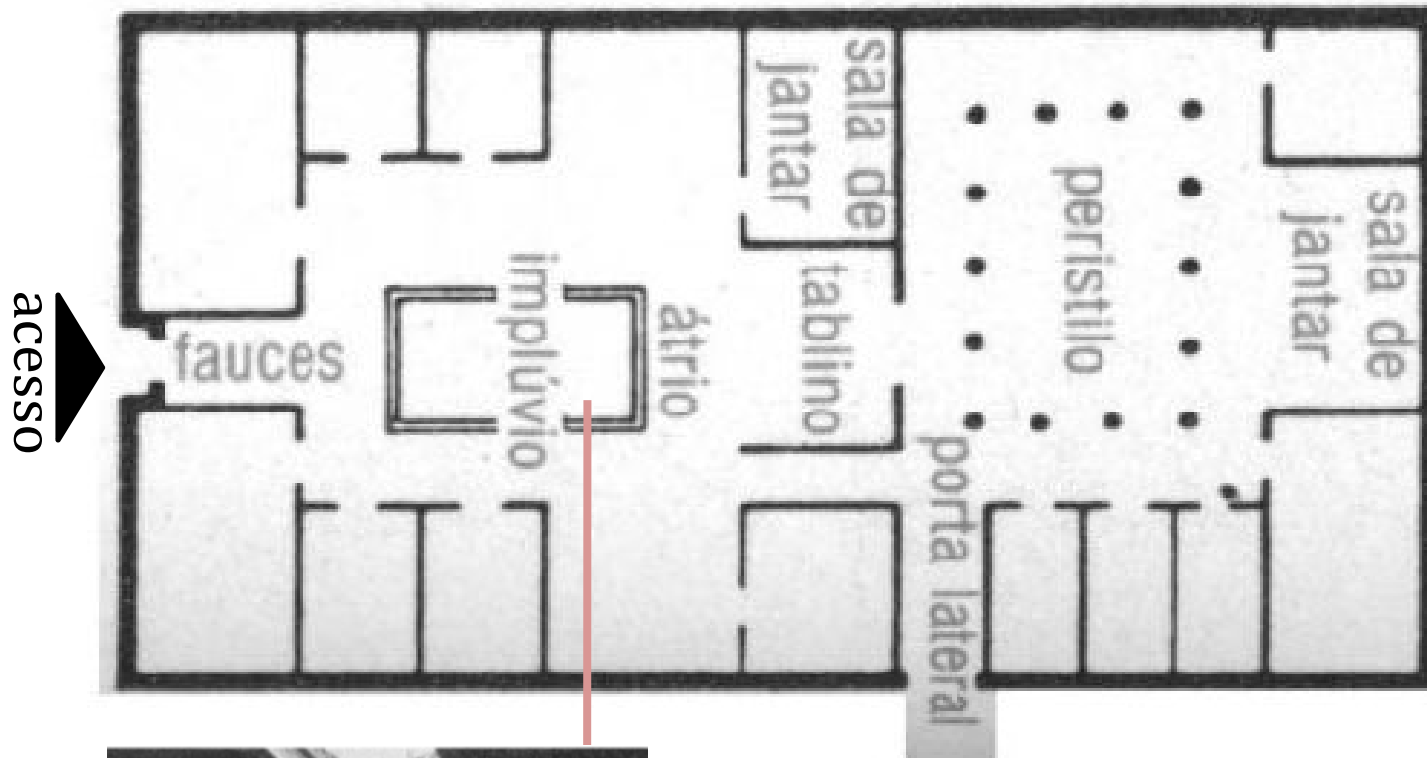
análises



vista do templo Maison Carré (16 a.C.) Nîmes, França.



Planta de uma casa romana, com peristilo.



residências romanas:
rigorosas e
invariavelmente
desenhadas a partir
de um retângulo
básico.



Parte dos fundos de uma casa romana com peristilo, em Pompéia.

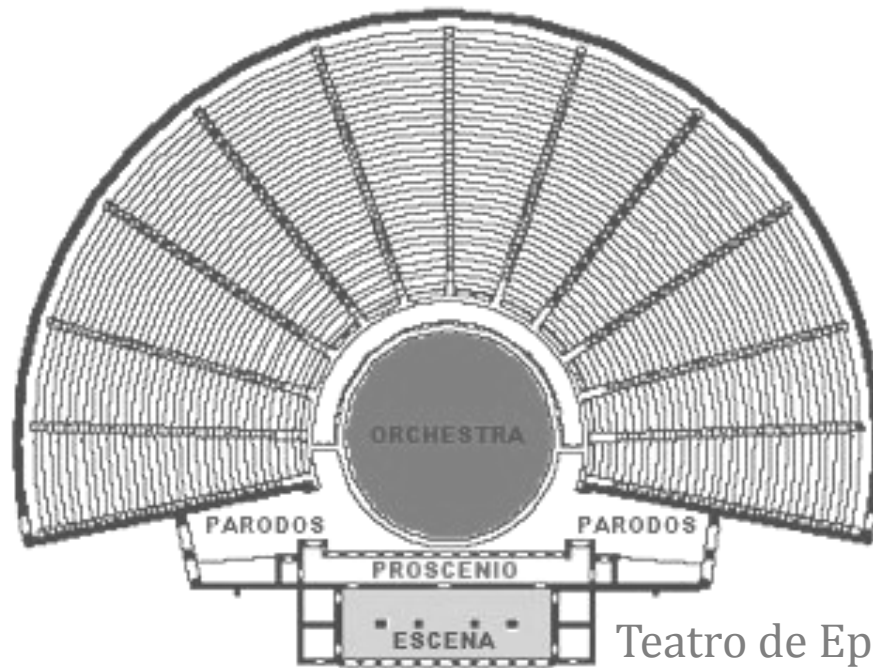
análise de obra ::

Pause & Clark

9₁₂

análises

relações de simetria e equilíbrio
geometria
modelos de configuração
progressões e hierarquia



Teatro de Epidauoro, construído no século IV a.C.

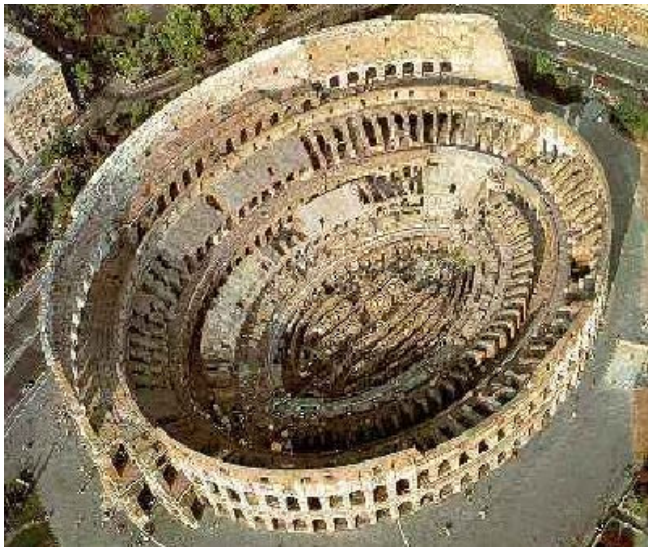


análise de obra ::

Pause & Clark

10₁₂

análises



Coliseu, acomodava 40000 pessoas sentadas e mais 5000 em pé.

análise de obra ::

Pause & Clark

11₁₂

análises

Acessadas em: 05/05/2010

- Figura 1: <http://www.grupoescolar.com/a/b/C3F4D.jpg>
- Figura 2: www.quatrocantos.com/arquitetura/imagens/arquitetura_mundo/piramides_egito.jpg
- Figura 3: www.notapositiva.com/trab_professores/textos_apoio/historia/mundohelenico2.jpg
- Figura 4: www.rumoatolerancia.fflch.usp.br/files/images/Acropole.preview.jpg
- Figura 5: upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/47/Ath%C3%A8nes_Acropole_Caryatides.JPG
- Figura 6 e 7 www.venezia.net/images/venice_ville/villa-foscari%5B1%5D.jpg

Referências Bibliográficas:

- PAUSE, Michael; CLARK, Roger H. *Arquitectura: temas de composición*. Editora Gili, 2ª edição, México, 1997.
- HEIDRICH Felipe E; DUARTE Marcos M. **Seminário sobre Arquitetura na Antiguidade – segundo análise do livro *De Architectura, de Vitruvio***. Universidade Federal de Santa Catarina.
- Portal e-civil.com. Acessado em 06/05/2010. [www.ecivilnet.com/artigos/historia_da_arquitetura_3.htm]

Arq^{ta}. **Ludmila Cabizuca**
ludmilacabizuca@hotmail.com
PÓS-ARQ . UFSC | Florianópolis, 1º/2010

12₁₂

obrigada